

REITORIA QUER TERCEIRIZAR BANDEJÃO CENTRAL USP!!!



A nova gestão da reitoria da USP de Vahan Agopyan e do vice-reitor Antonio Carlos Hernandez assumiu com o discurso de “valorização dos funcionários”, mas já mostrou que veio para implementar a velha política de desmonte da educação pública. Mesmo dizendo que a crise financeira da USP

já foi resolvida, Vahan e Hernandez não reabriram a Creche Oeste, mantém o desmonte de setores como a Prefeitura do Campus, ameaçam desvincular o HU, avançam na terceirização e inclusive no fechamento de cursos. Esta é forma de que sejam os trabalhadores, estudantes e professores paguem o custo de uma crise de financiamento da USP provocada pela política de Alckimin e dos reitores das universidades.

Depois de adoecer 70% do quadro de funcionários dos bandejões na USP impondo um ritmo de trabalho alucinante a reitoria reduziu drasticamente o número de funcionários dos

bandejões com os PIDVs, congelando as contratações de funcionários e extinguindo as funções de auxiliares de cozinha e cozinheiros transferindo funcionários, sem a necessária reposição do quadro. Depois de impor uma situação limite de trabalho a reitoria terceirizou os bandejões do Instituto de Química, Faculdade de Direito, Prefeitura do Campus, Clube da Universidade, Saúde Pública, Enfermagem, Ribeirão Preto e São Carlos. Agora Vahan e Fabio Guerrini (superintendente da SAS) querem acabar de vez com os bandejões contratando funcionários terceirizados para trabalhar no bandejão central, recebendo salários miseráveis e em piores condições de trabalho. NÃO PODEMOS PERMITIR!!

É necessário unificar as lutas em defesa do HU, dos bandejões, creches e dos cursos em uma única luta contra o desmonte e em defesa da educação pública e de qualidade exigindo a contratação dos funcionários necessários para manter o funcionamento e para que os funcionários não adoçam trabalhando.

ASSEMBLEIA DE MULHERES TRABALHADORAS DA USP! DIA 28 DE FEVEREIRO ÀS 12H30, LOCAL: SALA 21 DA CRP (RELAÇÕES PÚBLICAS) ECA

PAUTAREMOS:

- **A ORGANIZAÇÃO DO 8 DE MARÇO (ATOS NA USP E GERAIS E EIXOS);**
- **AS REIVINDICAÇÕES DAS MULHERES PARA O ACORDO COLETIVO;**
- **E A LUTA PELA REABERTURA DAS CRECHES (OESTE E DO HU).**

TODAS AS MULHERES TRABALHADORAS DA USP (EFETIVAS E TERCEIRIZADAS) ESTÃO CONVIDADAS!

DIA 1º DE MARÇO OCORRERÁ ELEIÇÃO PARA REPRESENTANTES JUNTO AO CONSELHO UNIVERSITÁRIO

Todos os funcionários da USP podem votar em até 2 candidatas, que irão representar os servidores técnico-administrativos junto ao Co nos próximos anos. Como é política definida há anos, o Sintusp convoca assembleia para escolha dos candidatos que irá apoiar. A assembleia ocorreu dia 8 de fevereiro e os nomes aprovados foram NELI e LUIS RIBEIRO.

Agora pedimos que cada funcionário da USP vote nos candidatos que irão representar os (as) trabalhadores (as) junto ao Co. A defesa do trabalhador, a luta contra todos ataques deve ser travada diariamente e somente com representantes efetivamente comprometidos com a classe trabalhadora e com todos os funcionários (as), conforme já demonstraram ao longo de vários anos, é que teremos nossa opinião expressa nesta instância.

VOTE CERTO, VOTE 4 - LUIS RIBEIRO E 5 - NELI MARIA

REGINA LEAL SERÁ NOME DE RUA NO CAMPUS DE RIBEIRÃO PRETO

O Conselho Gestor do Campus da USP de Ribeirão Preto aprovou em sua reunião de fevereiro (21/2/18) a indicação de nomes para uma série de vias do Campus ainda sem denominação. Por proposta apresentada pelo conselheiro Luís Ribeiro, representante dos trabalhadores no colegiado, uma das ruas terá o nome de Regina Célia Leal, sindicalista e ativista pelo direito dos trabalhadores e em especial das trabalhadoras.

Regina trabalhou na Faculdade de Medicina da USP de São Paulo, onde nos anos 80 foi vítima de Assédio Moral. Mulher de fibra, não se deixou intimidar e mesmo sabendo da morosidade e descaso, recorreu à justiça em uma batalha que durou mais de três décadas. Em 2012, tornou-se a primeira trabalhadora da USP a vencer um processo desse tipo (em primeira e segunda instâncias).

A história de representações de Regina começou ainda na Medicina de São Paulo, quando foi eleita para comissões de Carreira e Conselho de Unidade. Foi também diretora do SINTUSP.

Transferida para a Prefeitura da USP de Ribeirão Preto, foi por diversas vezes, integrante do Conselho de Base do SINTUSP. E ainda foi eleita para o Conselho Universitário da USP, eleita para o Conselho Gestor do Campus por duas ocasiões e em uma delas indicada para representar o Campus na Comissão de Mulheres da Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Foi também

eleita para a Comissão Central de Recursos Humanos da USP e para a Comissão de Carreira da Prefeitura da USP Ribeirão, comissão que chegou a presidir.

Formada em Direito, Regina especializou em questões ligadas a defesa do trabalho, em especial no combate ao Assédio Moral, tendo inclusive ajudado na implantação do Núcleo de Pesquisa de Assédio Moral e de Violência de Ribeirão Preto. Participou de eventos nacionais e internacionais voltados ao estudo e combate do Assédio Moral e promoção dos Direitos Humanos. Atuou ainda na área da educação ajudando a criar e manter um curso pré-vestibular para pessoas economicamente carentes.

Isso sem falar em sua participação nas greves dos trabalhadores da USP Ri-

beirão. Era sempre uma das primeiras a pegar o microfone do carro de som para convocar a luta. Infelizmente a história de intensas batalhas deixou marcas. Em outubro de 2014, perto de completar 50 anos, Regina cometeu suicídio no seu local de trabalho consumido substâncias químicas.

A Rua que receberá o nome de Regina na USP Ribeirão Preto fica entre as colônias Milanese e Nova Milanese, ao lado da casa que ele morou por cerca de uma década. No Senado Nacional tramita projeto de lei (121/2009) que criminaliza o Assédio Moral no Serviço Público. O projeto leva o nome de Lei Regina Célia Leal.





09 MAR 2018
A PARTIR DAS 17 HORAS, NO SINTUSP

SEXTA

DANÇANTE

UMA FOLGA DA LUTA?
NUNCA!
VEM AÍ A “**CAMPANHA SALARIAL**” E COMO LANÇAMENTO IREMOS PROMOVER FESTAS PARA AJUDAR NO SEU CUSTEIO.
PARTICIPEM!!!!!!!!!!!!

O SINTUSP É SEU
A LUTA É NOSSA!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!